

Deleterious effects of reprocessing guide wires: an alert

Efeitos deletérios do reprocessamento de fios-guia: um alerta

Moacir Fernandes de Godoy¹, PhD

DOI: 10.5935/1678-9741.20130047

Gelamo et al. [1], na página 331 desta edição da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, apresentam o elegante trabalho “Efeitos do reprocessamento nas propriedades químicas e morfológicas de fios-guia usados em angioplastia”, no qual demonstram alterações morfológicas significativas após a realização de uma ou duas lavagens utilizando vibração ultrassônica e detergente enzimático, o mesmo não ocorrendo quando do emprego de esterilização com óxido de etileno.

Numa época em que as autoridades sanitárias têm restringido bastante a prática de reuso de materiais médico-hospitalares, esse trabalho adquire ainda maior relevância ao distinguir técnicas de reprocessamento que podem provocar alterações demonstráveis já na primeira aplicação.

O estudo se limita às alterações estruturais, não entrando em detalhes quanto a eventuais repercussões clínicas. Teria bastante interesse prático o conhecimento desse aspecto, uma vez que a angioplastia coronária é um dos procedimentos invasivos mais realizados no mundo e a discussão do binômio custo-benefício da reutilização de dispositivos ainda não está totalmente definida.

VER ARTIGO ORIGINAL NAS PÁGINAS 331-337

Batista et al. [2] apresentaram nesta mesma Revista, em 2006, o acompanhamento de 60 pacientes submetidos à angioplastia coronária, nos quais foram utilizados sete tipos de dispositivos necessários ao procedimento, entre

eles os fios-guia, sendo 76 dispositivos de primeiro uso e 410 reprocessados, não detectando qualquer diferença na ocorrência de eventos adversos quando comparados casos em que houve com casos em que não houve reuso.

São novos tempos, dispositivos com novos componentes, diferentes técnicas de processamento, daí a necessidade de atenção.

O alerta é bem-vindo, e os autores devem ser parabenizados ao focalizarem um tópico de grande interesse socioeconômico e que deve ser motivo de preocupação tanto por parte dos hemodinamicistas como dos gestores de saúde de um modo geral.

REFERÊNCIAS

1. Gelamo RV, Sene ECV, Paiva L, Oliveira CCHB, Maltos AL, Schreiner WH, et al. Effects of reprocessing on chemical and morphological properties of guide wires used in angioplasty. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2013;28(3):331-7.
2. Batista MA, Santos MA, Pivatelli FC, Lima ARS, Godoy MF. Eventos adversos e motivos de descarte relacionados ao reuso de produtos médicos hospitalares em angioplastia coronária. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2006;21(3):328-33.

1. Fundação Regional de Medicina (FUNFARME), Hospital de Base, José do Rio Preto, SP, Brasil.